

sub-solo desde 14 de abril a 18 de julho uma massa total de agua de 12:658 [a] kilos.

Estes 12:658 kilos diminuidos da quantidade de agua cedida ao sub-solo desde 23 de maio a 24 de junho em chuvas, etc., na totalidade de 5:813 kilos dá uma differença de 6:845 numero de kilos de agua que á temperatura média de 14°,34 o sub-solo forneceu ao solo.

No terreno enrelvado a agua tomada ao sub-solo foi 11:038 kilos, a agua cedida 3:339 kilos ou 7:699 kilos a differença representando a massa de agua com que o sub-solo beneficiou o solo.

Sendo pois os terrenos em que se passaram as experiencias da mesma constituição e textura, temos:

No terreno nú.....	6:845 kilos
No terreno enrelvado.....	7:699 kilos
Ou a differença de.....	854 kilos

Numero que representaria a somma das forças ascensionaes movidas pela aspiração vegetal etc., sendo a evaporação a mesma e cuja importancia é bem limitada comparativamente com o poder da capillaridade como a pratica confirma, ainda que aparentemente sejamos levados a fazer presumpções differentes sem a inspecção experimental.

Mas a importancia dos phenomenos da constituição da humidade exclusiva do sub-solo é claro que está dependente das condições que vimos da divisibilidade, o que estabelece de um modo positivo a importancia capital da sua mobilisação e consequentemente do seu estado de fundura.

III *Natureza das terras* — Ainda que a força capillar tivesse a mesma intensidade em todos os terrenos, fosse qual fosse a sua composição e constituição especial, um elemento importante para o estudo comparativo é o da intensidade de evaporação desigual nos diversos terrenos, segundo a sua natureza zoologica.

Assim, estudada a acção da evaporação isto é, a facilidade maior ou menor com que os diversos terrenos perdem a sua humidade quer recebida de athmosphera quer das camadas subjacentes, como segue:

Areia.....	88,4
Argilla.....	34,9
Calcareo.....	28,0
Humus.....	20,5

somos conduzidos a equiparar as forças capillar e de evaporação para assentarmos praticamente na importancia da constituição agrológica da terra no que respeita á conservação da humidade.

Assim, escolhendo por exemplo a areia e a argilla, cujo estudo comparativo das forças capillares respectivas já vimos com uma differença a favor das areias de 0^m,384, vemos que a facilidade com que estas perdem por evaporação a agua recebida é proximamente igual a 2,6 da dos barros, o que estabelece de um modo positivo a preponderancia dos barros sobre as areias na conservação do gráo hygeometrico necessario á vegetação.

(a) Numero este achado pela differença entre a agua primitiva mais a que recebeu da athmosphera, menos a evaporada e a agua final achada.